

CONTROLE DA RAIVA ANIMAL EM APARECIDA DE GOIÂNIA, ESTADO DE GOIÁS, BRASIL

SOUZA, A. M. ^{*1}; JAYME, V. S. ¹; MELLO, J. P. S. ¹; TOMAZ, L. A. G. ²; RIOS, E.R. ²; MIGUEL G.S. ²; ROCHA, C.G.N. ²; SOUZA, F.A. ³; ZANINI, L. A. ³; SOUZA, A. C. G. ⁴

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A raiva é uma doença viral aguda cosmopolita, que compromete o Sistema Nervoso Central (SNC), causando quadro de encefalite. Pode acometer todas as espécies de mamíferos, incluindo o homem, com letalidade de 100%, com graves impactos econômicos e na saúde pública (ARAÚJO, 2000, BELOTTO, 2000). No ciclo urbano, cães e gatos constituem-se nas principais fontes de infecção, sendo que para o ser humano, os maiores transmissores urbanos são os cães e os quirópteros, enquanto para os herbívoros o morcego hematófago *Desmodus rotundus* é o principal transmissor da doença (BRASIL, 1994)

O município de Aparecida de Goiânia, localizado na Região Metropolitana de Goiânia, Goiás, ocupa uma área de 290,1 km², sendo 176,7 km² de área urbana, compostas por 246 bairros com ocupação de 32 % dos lotes cadastrados e 68 % de lotes vagos; e 113,3 km² de áreas rurais, das quais 40,6 Km² compõem a área da Reserva Ecológica da Serra da Areia. A população estimada em 2005 era de 401.000 habitantes, sendo 399.998 (99,75%) na área urbana e 1002 (0,25%) na área rural, em sua maioria de baixa renda (SECRETARIA DE SAÚDE, 2005). Com uma superpopulação de cães estimada em 90.000 animais e rebanho bovino em torno de 20.000 animais, conta com um Centro de Zoonoses, inaugurado em 1996.

O presente trabalho tem como objetivo descrever as medidas de controle da raiva animal adotadas no município, que já apresentou expressivos índices da zoonose em anos recentes, tendo, inclusive apresentado o maior número de diagnósticos caninos positivos da América Latina em 1996-1997.

MATERIAL E MÉTODOS

Desde setembro de 1978, é realizada em Aparecida de Goiânia a Campanha de Vacinação Anti-Rábica Canina, utilizando postos fixos, através da parceria da Escola de Veterinária/UFG com a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, envolvendo pessoas da comunidade e acadêmicos de Medicina

1. Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Goiás – Campus II: Caixa Postal 131, Goiânia, GO, airesms@vet.ufg.br;
2. Centro de Controle de Zoonoses - Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia;
3. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás;
4. Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública – UFG;
5. Escola de Enfermagem – UnB

Veterinária da Escola de Veterinária/UFG. A atividade faz parte do Projeto de Extensão ‘Controle da raiva animal no município de Aparecida de Goiânia, Goiás’, devidamente registrado junto a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Goiás.

Esse projeto tem como objetivo, através da atuação integrada dos segmentos ensino, pesquisa e extensão, elaborar e apoiar as ações de controle da raiva animal no município, promovendo a integração Universidade X Comunidade. São desenvolvidas, dentre outras, as atividades vacinação dos animais, vigilância epidemiológica e educação em saúde, visando a um sistema eficiente e contínuo de controle da raiva animal.

RESULTADOS

No período de 1993 a 2007 analisado, verificou-se um número crescente de diagnósticos laboratoriais positivos para a raiva animal nos anos iniciais de estudo (**FIGURA 1**), com um patamar elevado no triênio 1995-1997. Visando reduzir o número de casos e seus graves impactos, foram desenvolvidas diversas atividades locais, especialmente educação sanitária, vacinação anti-rábica animal (**FIGURA 2**), captura de cães errantes (**FIGURA 3**) e vigilância epidemiológica (**FIGURA 4**).

FIGURA 01: PERCENTUAL DE DIAGNÓSTICOS POSITIVOS PARA A RAIVA ANIMAL NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA/GOIÁS, 1993 - 2007

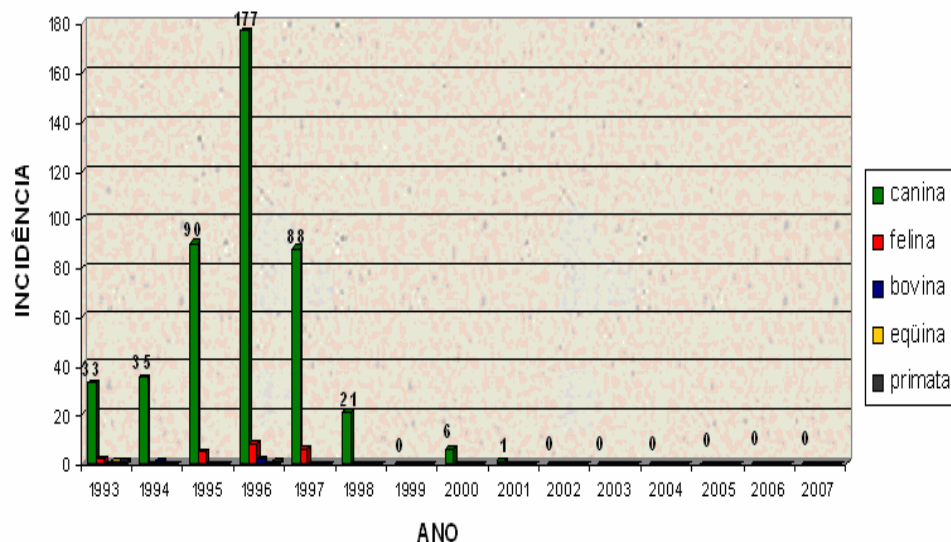


FIGURA 2 - NÚMERO DE CÃES VACINADOS NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA / GOIÁS, 1993 - 2007

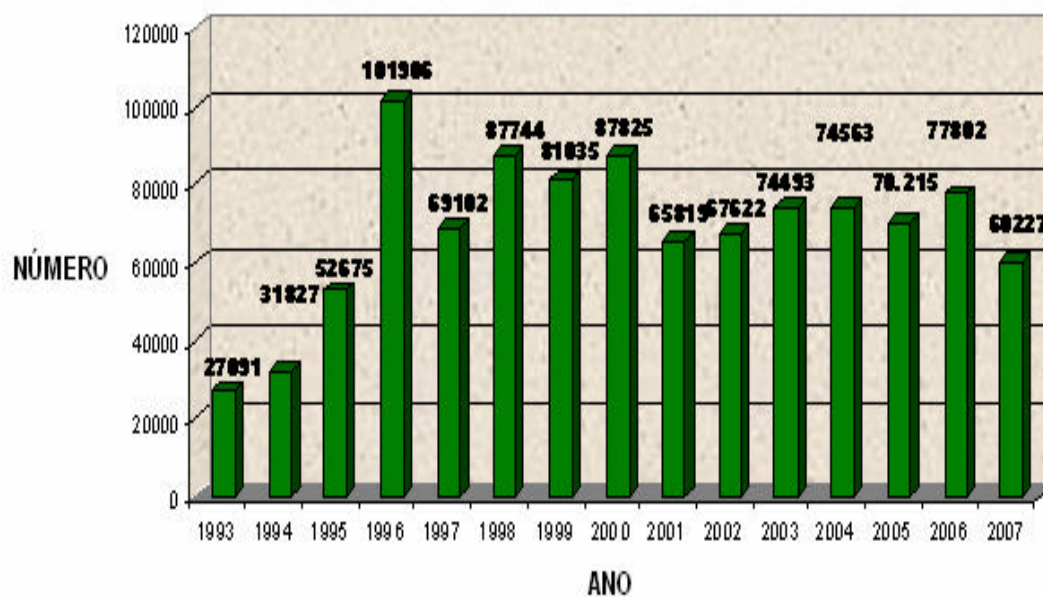


FIGURA 03: NUMERO DE ANIMAIS CAPTURADOS NO MUNICIPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA / GOIÁS, 1993 - 2007

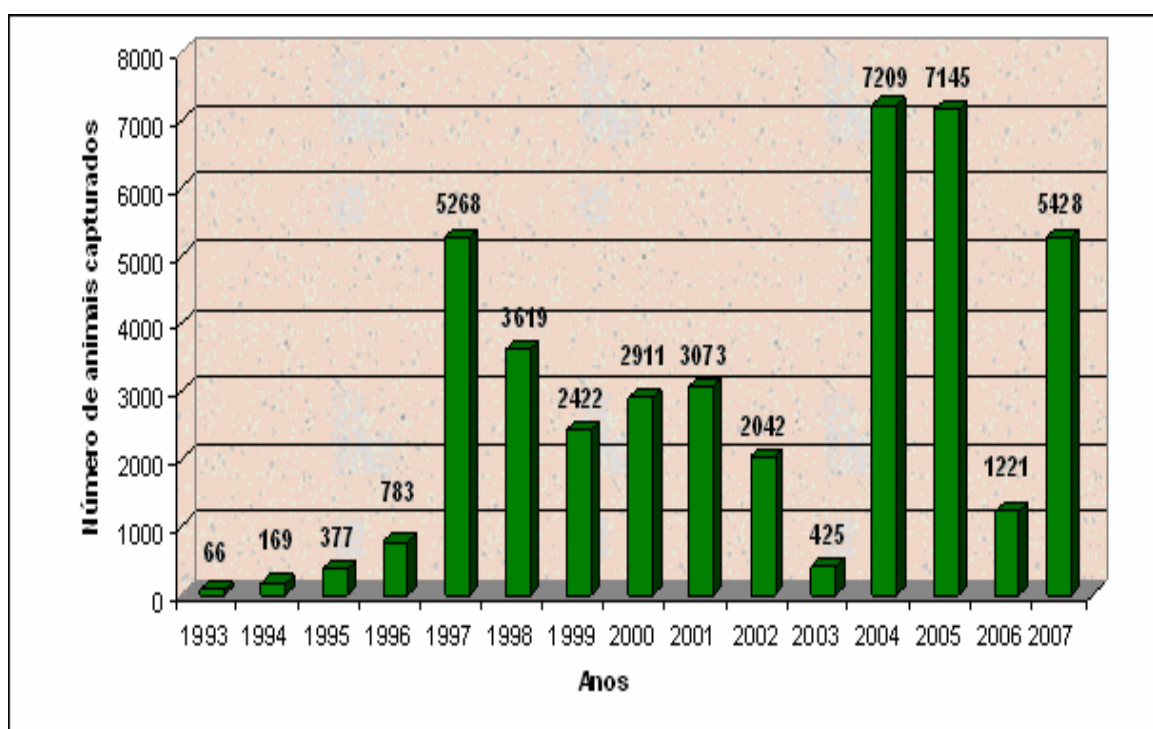
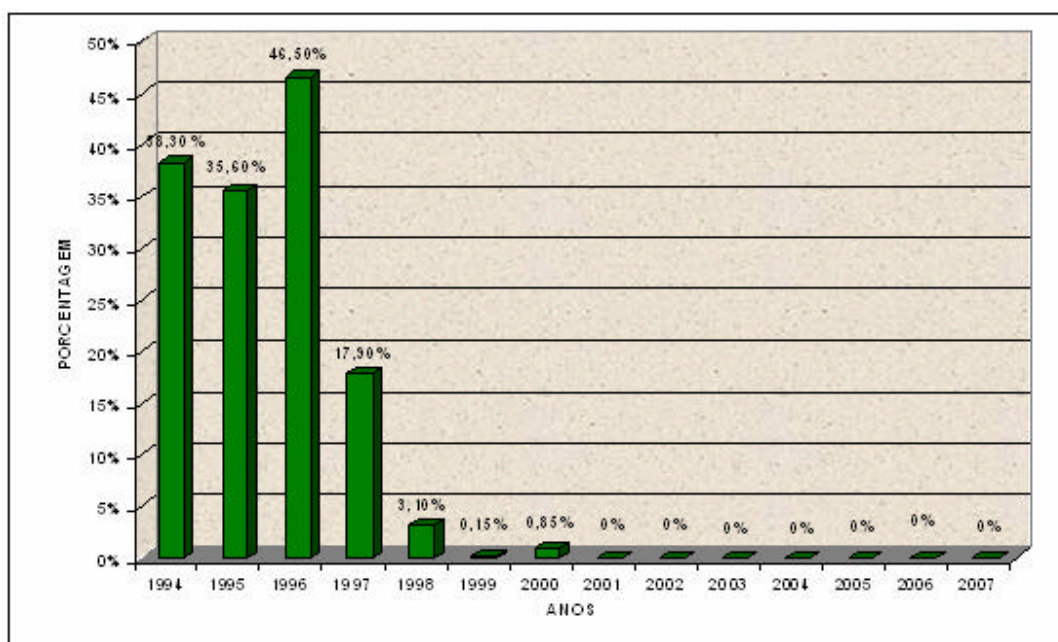


FIGURA 4 - PORCENTAGEM DE POSITIVIDADE DE RAIVA ANIMAL NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA / GOIÁS, 1994 - 2007



CONCLUSÕES

A partir do efetivo desenvolvimento das atividades do Centro de Zoonoses, no início de 1997, inúmeras medidas promoção da saúde e proteção específica foram sistematicamente adotadas. Com a realização conjunta de ações diversas, especialmente vacinação anual de cães e gatos, incluindo mini-campanhas de vacinação e bloqueio de foco casa a casa, apreensão e destino adequado de cães errantes e ações de educação em saúde voltadas a diversos segmentos populacionais, constatou-se significativa redução do número de diagnósticos laboratoriais positivos da enfermidade no município de Aparecida de Goiânia, com ausência de casos confirmados nos últimos sete anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO, F. A. A. **A situação da raiva no Brasil** In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RAIVA, 2000, São Paulo – SP. **Anais...** p.22.
2. BELOTTO, A. J. **Situação da raiva no mundo e perspectivas de eliminação da raiva transmitida pelo cão na América Latina.** In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RAIVA, 2000, São Paulo – SP. **Anais...** p.20-21.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. **Guia de Vigilância Epidemiológica.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia, 1994. 373 p. il.
4. SECRETARIA DE SAÚDE - Relatório anual da Coordenadoria de Controle de Zoonoses de Aparecida de Goiânia-GO, 2005.